

AUMENTO DAS POPULAÇÕES DE ESCORPIÕES NA CIDADE DE RIBEIRÃO PRETO: CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS (APOIO UNIP)

Aluna: Lorrana de Oliveira Honório

Orientadora: Profa. Dra. Patrícia Romano da Silva

Curso: Ciências Biológicas

Campus: Ribeirão Preto

Este trabalho teve como objetivo analisar o aumento acelerado das populações de escorpiões na cidade de Ribeirão Preto, compreendendo suas causas e consequências, bem como os riscos apresentados para os moradores da cidade. Pesquisas e levantamento bibliográfico foram realizados em sites oficiais; em materiais publicados em órgãos públicos; em reportagens publicadas em jornais e revistas locais. Estudou-se características e modo de vida dos escorpiões; casos de acidentes com escorpiões e humanos; escorpiões e animais domésticos na cidade de Ribeirão Preto, mostrando o seu notável aumento nos últimos anos. Pode-se concluir que uma das principais causas do grande número de escorpiões vivendo nas residências se dá pelo acúmulo de resíduos. Lixos descartados inadequadamente nos terrenos baldios, sob condições das chuvas que provocam alagamentos, obrigam os escorpiões a buscarem abrigo perto dos humanos, em suas casas, que proporcionam um hábitat quente e úmido. Nesse convívio, uma das consequências é o ataque às pessoas. A principal espécie registrada nos acidentes e óbitos é o escorpião amarelo *Tityus serrulatus*. No ano de 2017 foram registrados 147 casos e, em 2018, o número aumentou em 450%, correspondendo a 810 notificações, sendo que o número de acidentes com mortes também aumentou. Percebe-se que o aumento dos acidentes com escorpiões está diretamente relacionado a ações deseducadas da população, bem como a outros fatores, como o aquecimento global. De acordo com o noticiário atual, em 2020 continuam ocorrendo muitos casos de picadas de escorpiões na cidade de Ribeirão Preto.